TRIBUNA PARLAMENTAR

INFORMATIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO – ANO I – Nº 4 – SETEMBRO DE 2001

Parlamentares do Século XX

Através da "Coleção Perfil Parlamentar – Século XX", a Assembléia Legislativa está resgatando um pouco da história do Parlamento em Pernambuco. A iniciativa, que é pioneira, objetiva traçar um retrato das atuações de deputados que mais se destacaram nas diversas áreas, ao longo do último século. Com isso, a AL espera estar dando uma contribuição para a construção de um painel expressivo sobre a vida política no Estado.

Ao lançar o projeto da Coleção Perfil Parlamentar, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Romário Dias (PFL), destacou a importância de garantir o registro da memória parlamentar. Nomes como Agamenon Magalhães, Francisco Julião, Paulo Guerra, Paulo Cavalcanti, entre outros, estão na lista dos parlamentares retratados pela coleção.

Formada por 22 volumes, ela está sendo executada por um grupo de jornalistas que tomou por base para realização do trabalho a indicação de nomes por uma comissão eclética, integrada por representantes de diversas instituições.

O primeiro volume da série será lançado no próximo mês, com uma tiragem de três mil exemplares, a serem distribuídos em escolas da rede oficial de todo o Estado. Os jornalistas convidados estão efetuando entrevistas e pesquisas para confecção do trabalho. Alguns perfis já foram entregues à Mesa Diretora da Assembléia Legislativa.

(Leia mais no Editorial, págs. 03 e 06)

Comissão de Saúde visita Dires no interior do Estado

Destacada como uma das mais atuantes, a Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa tem percorrido o Estado, promovendo debates e audiências públicas para discutir o melhoramento da saúde.

Págs. 04 e 05

Assinatura de convênio reforça Programa da Qualidade

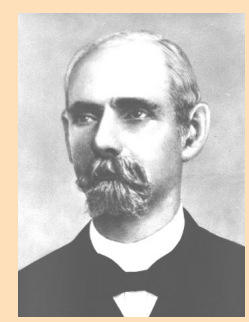
Acaba de ser assinado convênio entre a Escola do Legislativo e UPE para inserção desse centro de treinamento no processo ISO 9002. A Alepe é a segunda Casa Legislativa do País a buscar a certificação.

Pág. 08

Homenagem ao historiador e deputado Pereira da Costa

No ano em que se comemora o sesquicentenário de Pereira da Costa, a AL presta uma homenagem ao parlamentar através do Concurso de Monografia.

Pág. 06



EDITORIAL

Personagens e expressões do século

Ainda são poucos, limitados, os estudos e ensaios sobre as atividades da instituição parlamentar no País. Assim, a nível nacional, dos Estados, as pesquisas registram falhas, lacunas, que exigem maior esforço para ampliar o conhecimento sobre a história do parlamento. Ela é parte das lutas por democracia, Estado de Direito, com episódios e personagens que contribuíram para a afirmação da instituição política, das idéias e ideais que marcam sua evolução no País e nos Estados.

Dentro dessa visão, Gilberto Freyre lamentava a precariedade das pesquisas, dos elementos disponíveis, sobre as ações do Poder Legislativo no Brasil. Com efeito, as obras geralmente se limitam a enfocar as idéias políticas, os movimentos sociais e culturais, que influiram no surgimento da instituição. É evidente, pois, a ausência de dados sobre parlamentares que enriqueceram as lutas no Congresso e nas Assembléias, quer como tribunos, quer como legisladores e líderes políticos.

Nesse sentido, a Assembléia Legislativa, com o apoio do Diário de Pernambuco, executa um projeto pioneiro no país. Sob a orientação do presidente Romário Dias, o Legislativo empreende o resgate da ação parlamentar no século XX. É um trabalho que envolve o Projeto Memória do Legislativo, a equipe da Divisão de Arquivo da Assembléia, jornalistas e escritores, visando difundir parte da nossa história no século passado.

O projeto favorece uma melhor visão do passado, de fatos e integrantes do Legislativo, e um posicionamento mais realista diante da instituição. Mais ainda: através do exame de atitudes e decisões, os perfis colocam em destaque figuras marcantes na construção do regime democrático, do desenvolvimento econômico e da justiça social em Pernambuco. É um painel expressivo da vida política do Estado, das contradições e da unidade de suas forças políticas e sociais.

Os textos enfocam as atividades de parlamentares ao longo do século, as motivações políticas, condições sociais, da época em que atuaram na Assembléia Legislativa. Dentre eles há figuras que se destacam como empresários, profissionais liberais, dirigentes sindicais, líderes comunitários, que enriqueceram a história do Estado com suas atividades no parlamento.

Nomes como Estácio Coimbra, Andrade Lima Filho, Mário Melo, Nilo Pereira, Nilo Coelho, Paulo Cavalcanti, Osvaldo Lima Filho, Orlando Parahim, Paulo Guerra, Carlos de Lima Cavalcanti, David Capistrano da Costa, Pereira da Costa, Francisco Julião, Gilberto Osório de Andrade, João Cleofas, Agamenon Magalhães, estão entre os que ajudaram a fazer e firmar o Poder Legislativo em Pernambuco.

Através de suas posições, idéias, integram episódios da história do Estado e agora asseguram o seu resgate, o conhecimento de fatos políticos, econômicos, culturais e sociais de Pernambuco. É uma iniciativa, portanto, da maior relevância para o Estado, para a compreensão do seu presente e a construção do futuro.

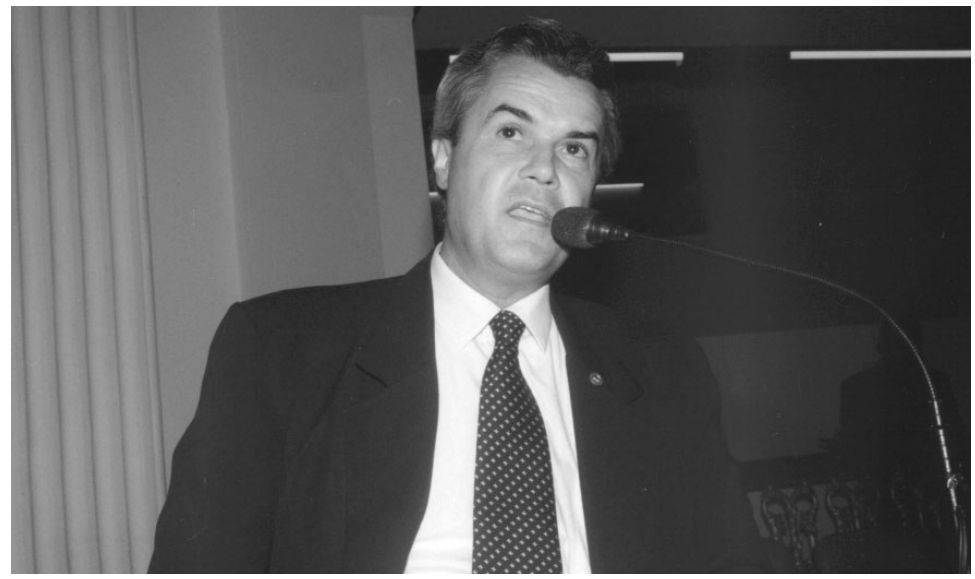
EXPEDIENTE

O Jornal Tribuna Parlamentar é uma publicação de responsabilidade do **Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa, através da Divisão de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Romário Dias; **1º Vice-Presidente**, Deputado Afonso Ferraz; **2º Vice-Presidente**, Deputado André Campos; **1º Secretário**, Deputado João Negromonte; **2º Secretário**, Deputado Antônio Mariano; **3º Secretário**, Deputado Manoel Ferreira; **4º Secretário**, Deputado Jorge Gomes. **Diretor do Departamento de Comunicação Social,** José Tomaz Filho; **Chefe da Divisão de Imprensa:** Marconi Glauco. **Editora:** Ana Lúcia Lins. **Redatores:** Ana Lúcia Lins, Antônio Azevedo, Antônio Magalhães, Cláudia Lucena, Christianne Alcântara, Nagib Jorge Neto e Pedro Marins. **Estagiários:** Gustavo Hahnemann e Renata Rodrigues. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Alécio Nicolak Júnior e Anderson Galvão. **Fotógrafos:** Roberto Soares, João Santana e Moisés Barbosa. **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368/3221-9375. Fax 3221-9357. PABX 3217-2211. **E-mail:** *dimprensa@alepe.pe.gov.br*

Nosso endereço na Internet *http://www.alepe.pe.gov.br*

ARTIGO



Campos: "O trabalhismo contemporâneo será a chance para os excluídos"

Trabalhismo, identidade com o Brasil

André Campos *

Passados 56 anos de sua fundação e 47 anos da morte do seu maior referencial, o estadista Getúlio Vargas, o Partido Trabalhista Brasileiro apresenta-se neste início de milênio, com as mesmas características de seu surgimento. Foi e continua sendo, autêntico marco da modernidade política, consagrando sempre os princípios da democracia e enfatizando a valorização da força do trabalho, ponto de partida para o efetivo desenvolvimento nacional.

O Partido Trabalhista é um partido reformista e de vanguarda, no sentido de estar à frente de seu próprio tempo. Foi quem primeiro identificou os interesses e aspirações da classe trabalhadora e da classe média urbana.

"O PTB continua sendo autêntico marco da modernidade política, consagrando sempre os princípios da democracia e enfatizando o trabalho"

A História ensina que no governo do PTB se consolidaram as organizações sindicais, destacando a criação da Justiça do Trabalho. Com a morte de Getúlio Vargas nosso partido continuou participando ativa e democraticamente do governo de Juscelino Kubistchek. Nos anos 60, para impedir a posse do vice, João Goulart, constitucionalmente eleito, implantou-se o parlamentarismo.

Contra o governo trabalhista de Goulart veio o estado autoritário em 1964. O PTB foi o mais perseguido de todos os partidos políticos. Seus principais militantes foram torturados e exilados. Mas a chama viva do trabalhismo não se apagou. Em 1979, 15 anos depois, o Partido Trabalhista voltou a ser oficialmente formado. Esteve presente na campanha das diretas, na eleição de Tancredo Neves, na convocação e elaboração da Constituinte, em 1988, e participou do processo eleitoral que elegeu, de forma direta, o presidente da República.

O Brasil mudou. O mundo mudou. E o trabalhismo brasileiro continua na busca da modernidade, sem abrir mão de seus ideais, seus princípios e convicções. Seu compromisso maior, ostentado e reafirmado sempre em suas diretrizes partidárias é com o trabalhador brasileiro, independente de sexo, credo e estratificação social e com a preservação e valorização das riquezas nacionais. Temos a aspiração de construir e viver em uma sociedade mais justa e mais digna, onde as desigualdades não sejam o motivo de tanta miséria e violência.

As posturas partidárias consolidam a vocação do trabalhismo contemporâneo, propondo e alargando caminhos para a sociedade brasileira. O trabalhismo, neste Terceiro Milênio, será a chance para os excluídos, os marginalizados, os deserdados. Lembrando o presidente Vargas, "O PTB é uma renovação em marcha".

** deputado estadual e presidente regional do PTB*

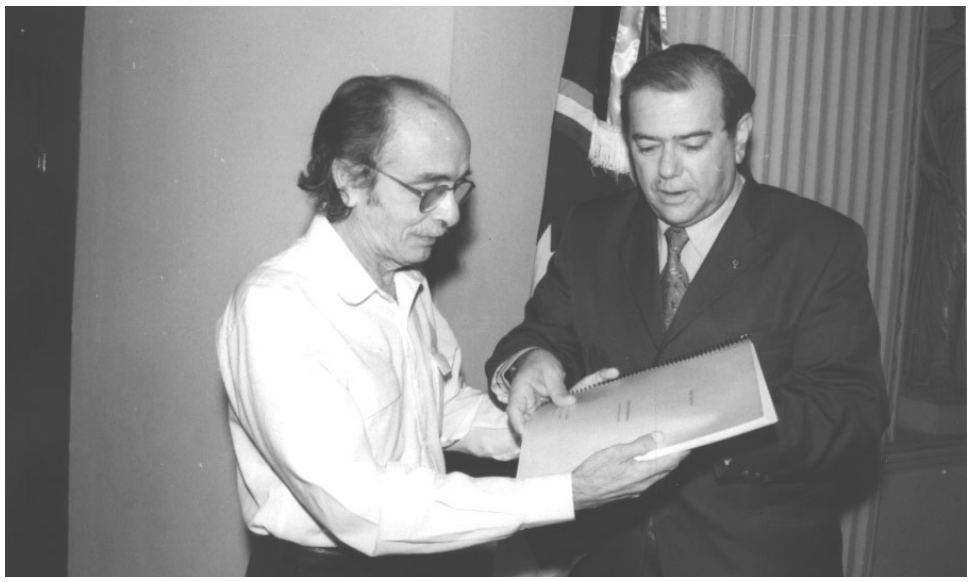
MEMÓRIA

Perfis Parlamentares resgatam história da AL

A história de parlamentares vem sendo resgatada pela Assembléia Legislativa do Estado por meio da "Coleção Perfil Parlamentar – Século XX", formada por 22 volumes. Com uma tiragem de três mil exemplares, cada obra vai traçar um pouco da trajetória de 22 políticos, já falecidos, que passaram pela Casa Joaquim Nabuco, e dar um mergulho na história de um passado recente. O primeiro dos volumes será lançado no próximo mês.

A iniciativa do presidente da AL, deputado Romário Dias, tem o objetivo de garantir o registro da memória parlamentar da Assembléia Legislativa. Nomes como Agamenon Magalhães, Orlando Parahym, Francisco Julião, Paulo Cavalcanti, Paulo Guerra serão lembrados ao longo do trabalho, segundo informou a coordenadora do projeto, historiadora e especialista em arquivos, Ângela Nascimento.

A escolha dos 22 nomes que vão constar do Perfil Parlamentar foi realizada por meio de uma comissão formada por representantes da Fundação Joaquim Nabuco, Instituto Arqueológico, Universidade Federal de Pernambuco, Conselho Estadual de Cultura e Academia Pernambucana de Letras. Entre os critérios de escolha, foram observadas atuação parlamentar, profissional e política.



Romário Dias recebeu do jornalista Nagib Jorge Neto um dos primerios perfis



O escritor Raimundo Carrero entregou seu trabalho a João Negromonte

"O trabalho retrata um pedaço da história de Pernambuco e da representação política do estado", destacou a coordenadora do projeto. Ângela Nascimento informou ainda que o público-alvo são alunos do 2º grau. Os exemplares do livros, que serão publicados pela Companhia Editora de Pernambuco, devem ser distribuídos em todo o Estado, entre as escolas da rede oficial de ensino com mais de mil alunos.

TRAJETÓRIA – Entrevistas, pesquisas e a reconstituição dos respectivos períodos de atuação de cada parlamentar têm sido a rotina de jornalistas que estão desenvolvendo o trabalho. Entre eles, Leda Rivas, Ronildo Maia Leite, Ivanildo Sampaio, Idelfonso Fonseca. Cada profissional vai registrar a história de um político, com exceção de Leda Rivas que escreveu sobre Nilo Coelho e está fazendo também um relato sobre Gilberto Osório Andrade.

De acordo com a jornalista, a experiência é fascinante. "A AL está resgatando a história de personalidades importantes e recompondo um tempo que as atuais gerações desconhecem", ressaltou. Leda Rivas mencionou ainda a relevância do projeto em um país que não trata bem sua memória.

Parentes louvam iniciativa

O projeto "Perfil Parlamentar – Século XX" tem mobilizado também os familiares dos deputados que estão sendo lembrados através do trabalho. Eles têm sido freqüentemente solicitados como fontes imprescindíveis para a reconstituição da trajetória dos parlamentares homenageados nas obras que compõem a coleção. Confira aqui o depoimento de alguns sobre a iniciativa.

"Acho que esse trabalho é da maior seriedade. É um resgate da vida política de Pernambuco. Dentro disso, permito-me destacar o nome do meu pai, entre os que vão receber esta homenagem"
João Domingos Guerra (filho de Paulo Guerra)

"Toda e qualquer iniciativa que tenha o objetivo de preservar a memória é muito válida. Pessoalmente, a lembrança do meu pai representa para nossa família um momento especial"
Oswaldo Barreto (filho de Barreto Guimarães)

"Louvo a iniciativa desta Assembléia que, dentre tantos, escolheu meu pai como um dos principais deputados do século. Comunista, foi parlamentar sem inimigos, mas com muitos adversários. Considero justa sua escolha, numa homenagem aos 50 anos de vida pública de um homem e seu obsessivo amor à causa dos perseguidos da vida"
Magnólia Cavalcanti (filha de Paulo Cavalcanti)

PARLAMENTARES DO SÉCULO

Agamenon Magalhães
Andrade Lima Filho
Antonio Souto Filho
Barreto Guimarães
Carlos de Lima Cavalcanti
Davi Capistrano
Estácio Coimbra
Francisco Julião
Gilberto Osório
Joaquim de Arruda Falcão
João Cleofas
José Francisco de Melo Cavalcanti
Mario Melo
Nilo Coelho
Nilo Pereira
Orlando Parahym
Oswaldo Lima Filho
Paulo Cavalcanti
Paulo Guerra
Pereira da Costa
Rui Ayres Belo
Walfredo Siqueira

ENTREVISTA

Comissão de Saúde se destaca co

Antes mesmo da conclusão da reforma do Regimento Interno, que pretende dar mais visibilidade ao trabalho das comissões da Assembléia Legislativa, uma delas, a de Saúde, já está se destacando como uma das mais atuantes. Ao cumprir o seu papel, esse colegiado, que tem como presidente o deputado Garibaldi Gurgel (PMDB) e os parlamentares Ulisses Tenório (PSDB), Israel Guerra (PSDB), João de Deus (PL) e José Marcos (PFL) como titulares, luta pelo resgate da cidadania da maioria da população, que sofre para ter acesso a serviços básicos nos hospitais. A seguir, Gurgel detalha o que a Comissão tem feito para garantir melhorar a saúde em Pernambuco.



As reuniões têm debatido alternativas para melhorar o atendimento de saúde r

Tribuna Parlamentar – A Comissão de Saúde é uma das mais atuantes da AL. O que a sociedade pode esperar dela?

Garibaldi Gurgel – A Comissão de Saúde já vinha atuando bem, quando o presidente era o deputado Jorge Gomes, (PSB) e deu continuidade aos trabalhos. Principalmente, no que diz respeito à descentralização da Saúde e à atuação nas diversas diretorias regionais (Dires) do Estado. No momento em que melhorarmos a situação do interior, conseqüentemente, vamos desafogar os hospitais do Recife, como o da Restauração, Barão de Lucena, Otávio de Freitas, Agamenon Magalhães e Getúlio Vargas. Fizemos um levantamento e verificamos que, pelo menos, 50% dos pacientes não precisariam se deslocar para a capital. Doentes com pequenas fraturas, cirurgias, problemas neurológicos leves. Alguns pacientes passam dias nas filas de espera, aguardando atendimento.

TP – O que pode ser feito para amenizar essa situação?

GG – Melhorar a qualidade do serviço médico e tentar com as reitorias da UFPE e da Universidade de Pernambuco a criação de pólos de atendimento em determinadas regiões, como, por exemplo, Salgueiro, Petrolina, Caruaru, Palmares, Limoeiro, Garanhuns, enfim, nas dez Dires do Estado. Precisamos criar nessas regiões serviços de várias especialidades, como Neurologia, Psiquiatria, só para citar alguns exemplos. Também consideramos que o médico do Programa de Saúde da Família deveria ter noções que vão desde a Pediatria à Psquiatria, e não apenas em áreas específicas. Acreditamos que o PSF vai funcionar bem melhor com médicos que atendam a múltiplas especialidades nas comunidades carentes.

TP – A Comissão de Saúde também está tendo destacada atuação na busca de melhorias para os serviços de hemodiálise em Pernambuco. Que balanço o senhor faz desse trabalho?

GG – Nós achamos que foi fundamental, uma vez que, depois do episódio de Caruaru (a "tragédia da hemodiálise"), muita coisa ainda deixava a desejar no cumprimento da portaria nº 82 do Ministério da Saúde, que estabelece uma série de exigências a serem cumpridas pelas clínicas. Muitas máquinas, por exemplo, já deveriam ter sido trocadas desde fevereiro e, até pouco tempo, ainda não haviam sido. Outro problema diz respeito ao sistema de tratamento da água usada nas sessões, que, nas clínicas mais modernas, usam o sistema de osmose reversa, que dá maior segurança aos pacientes. Os dois episódios mais graves que tivemos, o de Caruaru, e, mais recentemente, o caso do Hospital Português, são exemplos de que houve problemas com a qualidade da água. Agora, o Português será reaberto como serviço de referência. Também fizemos um trabalho conjunto com a Associação dos Pacientes Renais Crônicos e entidades médicas, como o Cremepe, Sociedade de Medicina, de Biomedicina e nefrologistas. Criamos, então, uma espécie de cartilha com uma série de itens, para melhor orientar as clínicas. O secretário de Saúde, Guilherme Robalinho, tem nos dado todo o apoio para pôr em prática essas medidas, que, inclusive, foram publicadas no Diário Oficial e são complementares à Portaria nº 82. Consideramos, também, que os técnicos que lidam com a água do paciente dialisado devem ter curso superior, para melhor identificar qualquer problema de contaminação.



Os deputados da Comissão estão visitando as Dires

> ***"A finalidade dos deslocamentos ao interior é buscar uma maior aproximação com a comunidade"***

TP – O que a Comissão de Saúde está fazendo para tornar menor o sofrimento dos pacientes renais crônicos que precisam se deslocar do interior para a capital?

GG – Nós procuramos tomar medidas, em conjunto com todos os participantes da Comissão de Saúde. É importante destacar a atuação dos deputados José Marcos, Israel Guerra, Nelson Pereira, Ulisses Tenório e Orisvaldo Inácio. Sem eles não poderíamos fazer nada. Em todo o Estado, há 16 clínicas de hemodiálise. Dessas, a maioria (dez) está situada na capital e na Região Metropolitana. As do interior deixam muito a desejar. Pessoas que moram em Salgueiro, por exemplo, têm de se deslocar cerca de 300 quilômetros para fazer tratamento em Caruaru. São pacientes extremamente debilitados, a maioria carente, que, além do tempo gasto na viagem, geralmente passam quatro horas numa máquina. Por isso, é importante destacar um projeto, em tramitação na Assembléia, que concede gratuidade nos transportes coletivos aos doentes renais crônicos, durante o tratamento. As prefeituras também têm dado apoio, mas infelizmente nem sempre há carros disponíveis.

TP – Como está o relacionamento da Comissão de Saúde com os conse-

mo uma das mais atuantes da AL



o Estado

lhos Estadual e municipais de Saúde, entidades médicas e de pacientes, no sentido de estreitar as relações com a sociedade e aumentar a representatividade dos deputados?

GG – A finalidade maior dos deslocamentos da Comissão de Saúde ao interior não é apenas lutar pela descentralização do setor e melhoria dos serviços médicos fora da capital, mas sim, buscar uma aproximação maior com as comunidades, secretarias municipais e diversos conselhos municipais de Saúde. Nós acreditamos que esse relacionamento facilita as ações para minimizar os problemas. Vamos fazer, daqui para o fim do ano, uma radiografia completa de como se encontra a saúde no interior e verificar em que localidades nós poderemos melhorar a situação, principalmente, quanto ao saneamento básico, à distribuição de medicamentos de uso contínuo para a população e assistência médica preventiva, que não deve faltar nas comunidades pobres. Por tudo isso, consideramos essa aproximação da Assembléia com as comunidades extraordinária. A AL tem sido muito bem recebida nessas viagens, não só pelos prefeitos, mas também pelos secretários municipais. Neste ano, a Comissão de Saúde ainda viajará para mais quatro Dires. Iremos para Afogados da Ingazeira, Salgueiro, Ouricuri, Petrolina e Limoeiro. Deixaremos a 1ª Dires (Recife) para o fim, pois faremos visitas a todos os hospitais da Região Metropolitana. Também está programada para setembro uma visita ao ministro da Saúde, José Serra, em Brasília. Quero ressaltar que o secretário Guilherme Robalinho tem dado todo o apoio às nossas viagens.

TP – Que balanço o senhor faz das visitas deste ano?

GG – Nós começamos pela 3ª Dires, em Palmares, pois aproveitamos um encontro de todos os secretários de Saúde da Mata Sul e ouvimos uma série de problemas que existem na região, que foi destruída pelas enchentes do ano passado e ainda está se recuperando. Sabemos que ainda existem problemas graves nos hospitais de Barreiros e de Palmares, pois foram completamente tomados pelas águas. A Secretaria Estadual de Saúde já recuperou o setor de emergência, mas a população clama pelo restante das obras. Nós fizemos um levantamento, e o ministro José Serra já autorizou a liberação de recursos, no valor de R$ 1,5 milhão, para a compra do restante dos equipamentos do Hospital de Palmares. O Governo do Estado também já nos encaminhou uma proposta no valor aproximado de R$ 1,7 milhão para reformas finais na unidade. As obras do Hospital de Barreiros também estão em andamento.

TP – De que forma a Comissão de Saúde vai lutar para trazer recursos federais para o Hospital do Câncer de Pernambuco?

GG – No encontro com o ministro da Saúde, José Serra, será discutido não só o problema da hemodiálise, mas também a situação da Saúde no Estado. E nessa questão se inclui o Hospital do Câncer. Ao longo dos seus 55 anos de existência, ele tem sofrido uma sobrecarga, porque atende a todo o interior do Estado e recebe pacientes de parte da Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte. O Hospital do Câncer recebe do Sistema Único de Saúde (SUS) verba para tratar seis mil pacientes por mês. No entanto, atende três vezes mais, 18 mil doentes no período. Outra questão é que o hospital não está recebendo o que lhe é de direito, o repasse de mais 30% sobre o que ganha, pelo fato de se tratar de uma unidade que é referência em Oncologia em todo o Nordeste, além de ser um hospital-escola, reconhecido pelo Ministério da Educação.

TP – Recentemente, a Comissão de Saúde fez uma visita ao Lafepe. Qual a avaliação sobre a política de produção de genéricos do Estado?

GG – A segunda etapa do trabalho da Comissão neste ano, para complementar o trabalho do primeiro semestre, é fazer com a população mais pobre tenha acesso à compra de 46 tipos de medicamentos genéricos e, se possível, de graça. Remédios que são para pressão arterial, doenças renais crônicas, HIV e para as infecções resultantes do mal. Por isso, a Comissão vai lutar para que esses medicamentos de uso contínuo sejam produzidos a baixo custo e cheguem à população. O Lafepe é, sem dúvida, um dos grandes parceiros com o qual podemos contar para atingir esse objetivo. O laboratório é, hoje, é uma referência não só em Pernambuco, como para a região Norte e Nordeste. É interessante saber que o Lafepe produz remédios para 17 Estados. Nesses, 12 capitais e cerca de 385 municípios compram medicamentos ao laboratório. A produção, no entanto, é muito baixa, não atende a toda a população. Com essa nova fábrica, o Lafepe vai quintuplicar sua produção, assim nos informou o presidente do órgão, dr. Tito Lívio. Isso já está previsto para ocorrer em dezembro, principalmente, no que diz respeito à produção de medicamentos sólidos e líquidos. Posteriormente, serão beneficiados os injetáveis.

"Uma das nossas lutas é para instalar farmácias básicas em cada regional de saúde"

TP – A Comissão de Saúde está se enquadrando perfeitamente na proposta de alteração. do Regimento Interno que está sendo feita pela Casa. Uma das mudanças visa dar mais visibilidade ao trabalho das comissões, como deseja o presidente Romário Dias. Sendo assim, quais são os planos da Comissão daqui para frente?

GG – Primeiramente, aproveito para lembrar que o presidente Romário Dias, o primeiro-secretário João Negromonte e os demais membros da Mesa Diretora têm dado todo apoio ao trabalho da Comissão. Os deslocamentos que fazemos ao interior precisam de uma certa estrutura e todos nos têm dado todo o apoio e incentivo e isso é extremamente importante. Uma das nossas lutas nesse semestre é para instalar unidades de farmácias básicas em cada regional de Saúde. A farmácia básica vai propiciar a venda de medicamentos a baixo custo para a população. Também vamos acompanhar como anda a distribuição de medicamentos nos municípios e lutar pelo fornecimento de remédios similares (não são genéricos, pois não passaram pelo teste de bioequivalência), que chegam a ser dez vezes mais baratos do que os vendidos numa farmácia normal.



O secretário Guilherme Robalinho (terno escuro) apóia as iniciativas da Comissão

CONCURSO DE MONOGRAFIA

AL presta homenagem ao sesquicentenário de Pereira da Costa

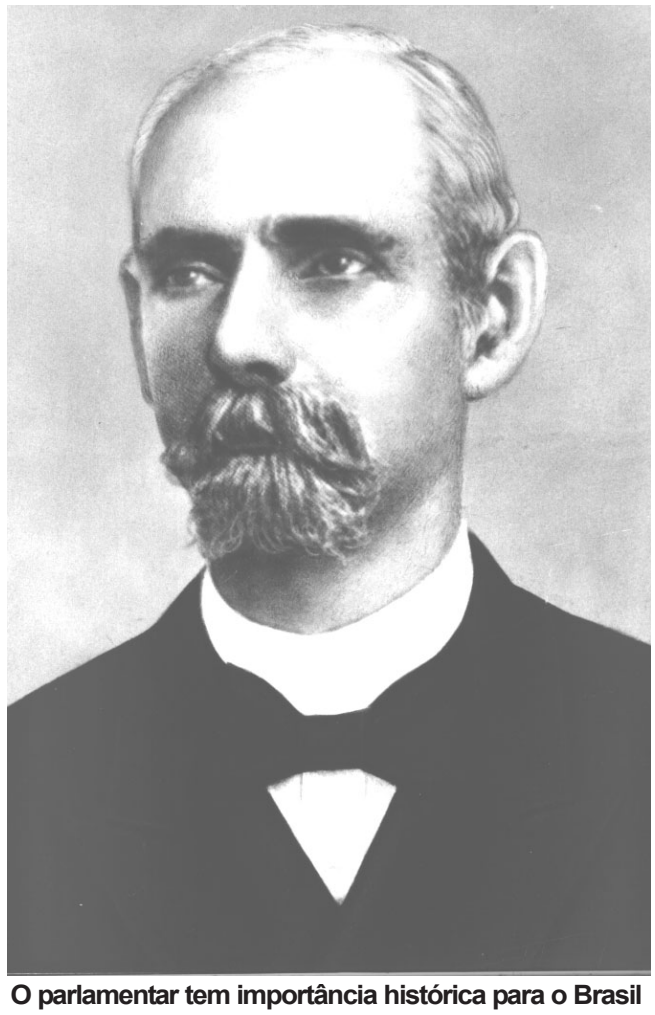
Referência como historiador e primeiro parlamentar a ter oito anos de mandatos consecutivos, Francisco Augusto Pereira da Costa está sendo homenageado este ano pela Assembléia Legislativa, quando se comemora seu sesquicentenário. Projetos, ofícios, e artigos assinados por ele são coletados pelo Projeto Memória do Legislativo. E o concurso de monografia sobre a obra do parlamentar e historiador estará premiando os vencedores no dia treze de novembro.

As inscrições do concurso foram concluídas no dia 30 de agosto, com a marca de participantes. Os vencedores serão conhecidos no dia 30 de outubro. Até lá, uma comissão julgará os trabalhos que foram remetidos em cópias de texto e em disquete. O grupo será integrado por representantes da Fundaj, Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, Conselho Estadual de Cultura e da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa.

Os vencedores do concurso de monografia receberão as seguintes premiações: o primeiro lugar ficará com R$ três mil e terá o seu trabalho publicado em 500 exemplares, já o segundo receberá R$ dois mil e o terceiro, R$ um mil. Na ocasião da premiação, haverá também a entrega de medalhas comemorativas ao sesquicentenário de Pereira da Costa, cuja data precisa é 16 de dezembro.

"Pereira da Costa teve oito mandatos consecutivos, sendo que o primeiro ocorreu em 1901 (primeira Legislatura do século XX) e o último foi até 1923, quando faleceu", lembra a coordenadora do Projeto Memória do Legislativo, Ângela Nascimento, informando que o homenageado foi deputado pelo PSB, da quarta à 11ª Legislatura, na República Velha.

Presidente do Instituto Arqueológico, diretor da Agência Auxiliar do Arquivo Público do Império, Pereira da Costa foi também secretário geral da Assembléia (cargo equivalente ao diretor geral). Coube a ele a publicação da primeira sinopse dos Anais da Casa. "Por isso, sua importância histórica não só para Pernambuco como para o Brasil", comenta Ângela Nascimento. A publicação dos Anais ocorreu após a morte de Pereira da Costa, em 1951, no ano em que Agamenon Magalhães promoveu um evento para comemorar a passagem do centenário de nascimento do parlamentar e historiador.



O parlamentar tem importância histórica para o Brasil

CIDADANIA



A equipe do Cerimonial realiza programações com estudantes

Cerimonial desenvolve ações para integrar a Assembléia à sociedade

Fiel a máxima de que o Poder Legislativo é a caixa de ressonância da sociedade, pois acolhe todas as ansiedades e carências dos pernambucanos, e se esforça para aprovar leis que solucionem esses problemas, o Departamento de Cerimonial está ampliando o Projeto "Conhecendo a Assembléia de Perto" a caravanas de alunos do interior. A idéia é aproximar a população do dia-a-dia dos 49 deputados, para que se possa extrair mais frutos da representação parlamentar.

Toda semana, a Assembléia promove a vinda de 45 alunos de municípios da Zona da Mata e do Agreste e, brevemente, do Sertão. Os adolescentes têm uma rica experiência acompanhando todas as atividades da Casa Joaquim Nabuco. A programação do "Conhecendo a Assembléia de Perto" começa com um exercício de patriotismo nas chamadas Aulas da Cidadania. Os visitantes são recebidos no Plenário pelo Departamento de Cerimonial e cantam os Hinos Nacional Brasileiro e o de Pernambuco. "Só estimulando o conhecimento dos alunos poderemos ter jovens mais interessados nos destinos de Pernambuco ", lembra a diretora do Cerimonial, Socorro Vilaça.

Em seguida, os estudantes são levados para ver os detalhes da arquitetura neoclássica do prédio sede da AL, que tem 166 anos de tradições inspiradas no seu patriarca Joaquim Nabuco. Com preciosidades, como os portões de fundição inglesa e a cúpula de bronze inspirada no capitólio de Washington, sede do Legislativo dos Estados Unidos. Na seqüência, participam de uma palestra com um dos 49 representantes do povo de Pernambuco. Após o almoço, a turma acompanha das galerias, a ação dos deputados debatendo e votando em plenário.

Outro aspecto da interação da AL com a sociedade é o Projeto Cultura e Arte no Poder Legislativo, que transforma os salões nobres do prédio sede da AL em uma galeria de arte. O espaço recebe obras de revelações das artes plásticas e até nomes consagrados como a pintora e escultora Tina Cunha, que marcou presença neste mês de agosto. Ela apresentou oito obras, com destaque para pinturas com extensões de esculturas (escultórias) retratando personagens do interior como o cangaceiro e o bacamarteiro. "É sempre saudável a abertura de novos espaços para a arte onde podemos ter a troca de experiência com o povo", afirma Tina Cunha, que mantém uma Escola Atelier em Campo Grande, onde dá aulas particulares, aos sábados, a preços simbólicos para crianças carentes.

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Funcionalismo, obras e serviços públicos na pauta da 3ª Comissão



No primeiro semestre, 146 projetos de lei foram recebidos pela comissão

Presidida pelo deputado Bruno Araújo (PSDB), a Comissão de Administração Pública da Assembléia Legislativa tem um vasto elenco de competências. Cabe ao colegiado de parlamentares manifestar-se sobre assuntos como criação, transformação ou extinção de cargos, carreiras e funções no funcionalismo, programação e reorganização da administração pública, fixação do efetivo das polícias Civil e Militar, além de questões relativas a obras públicas e concessão de serviços públicos, transportes e energia elétrica.

No primeiro semestre, tantas atribuições resultaram em nada menos que 146 projetos de lei recebidos (93 dos quais apreciados e aprovados pelos deputados que compõem a Comissão) e duas audiências públicas, realizadas em conjunto com a Comissão de Defesa da Cidadania. Em debate nos dois encontros, o tema da segurança pública, que vem motivando várias iniciativas da Casa, como a CPI da Violência e a formação de uma comissão suprapartidária para intermediar as negociações entre Governo do Estado e policiais civis em greve.

Além de Araújo, a Comissão de Administração Pública da AL é composta ainda pelos deputados Ranilson Ramos (PPS, vice-presidente), Beto Gadelha (PSL), Geraldo Barbosa (PFL) e Marcantônio Dourado (PMDB).

COMISSÃO DE AGRICULTURA

Parlamentares estimulam combate à pobreza rural no Estado e debatem temas agrícolas

A preocupação com a agricultura pernambucana na Assembléia Legislativa não se restringe ao Plenário, nem resume-se à cana-de-açúcar, – cultura que projetou o Estado internacionalmente. Para discutir os problemas do setor primário da economia e apontar alternativas, a Casa abriga permanentemente a Comissão de Agricultura e Política Rural.



Pesquisas e abertura de créditos, entre outros temas, dominam os debates

Presidida pelo deputado Diniz Cavalcanti (PMDB), a Comissão tem atribuições como opinar sobre estímulos financeiros e creditícios à agricultura e pecuária, pesquisas e experimentação agrícola, meteorologia e climatologia, vigilância e defesa sanitária, entre outros. O colegiado é composto ainda pelos deputados Elias Lira (PFL), Henrique Queiroz (PPB) e Nelson Pereira (sem partido).

Audiência pública, com a presença do secretário André de Paula, discutiu problemas da agricultura

A Comissão de Agricultura realizou na última sessão legislativa seis reuniões ordinárias e duas extraordinárias, quando foram discutidos nove projetos de lei, dos quais sete obtiveram parecer favorável. Dentre as matérias apreciadas, o destaque ficou para a de Nº 794/2001, que aporta recursos de U$ 40 milhões destinados ao combate à pobreza rural no Estado.

Entre as atividades que marcaram a pauta da Comissão no primeiro semestre, vale salientar a audiência pública promovida com a presença do secretário de Produção Rural e Reforma Agrária, André de Paula. Na ocasião, foram debatidas questões relativas àquela pasta, principalmente os problemas cochonilha (praga da palma forrageira) e da cigatoca (praga da bananeira).

ADMINISTRATIVO

Busca da qualidade mobiliza setores da AL

A partir deste mês, o Programa de Qualidade da Assembléia Legislativa de Pernambuco (ALEPE) estende sua atuação para a Escola do Legislativo. Um convênio assinado no dia 14 de agosto entre a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Escola permite a inserção deste centro de treinamento no processo de certificação ISO 9002. "Isso é resultado da energização do processo de qualidade, já em andamento nos setores administrativo e de patrimônio da Casa, que tende a se expandir na medida em que ele for sendo implantado com apoio do 1º Secretário, deputado João Negromonte", explica a professora da UPE, Maria de Fátima Resende, responsável pelo programa.

Para a professora, a inclusão da Escola do Legislativo no programa veio de forma natural, uma vez que o órgão é responsável pela capacitação de servidores da ALEPE, o que vai melhorar a atuação interna e o dia-a-dia com o público. Na assinatura do convênio entre a UPE e a escola da ALEPE, o deputado Gilberto Marques Paulo, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Casa, saudou sua inclusão no Programa de Qualidade como um passo a mais para que o Poder Legislativo Estadual reforce sua credibilidade junto à sociedade pernambucana.

De acordo com o diretor geral da Escola do Legislativo, Fabrício Guedes Alcoforado, a escola oferecerá cursos de qualidade aos servidores da ALEPE, com reconhecimento nacional e internacional. E, paralelamente, desenvolverá as normas para que seja registrada como apta ao processo ISO 9002. "A Escola do Legislativo foi criada para dar qualidade ao serviço público. Por isso, precisa ser um símbolo dessa qualidade", enfatiza Alcoforado.

Em março do próximo ano, os certificadores ISO 9002 estarão analisando a implantação do Programa de Qualidade na Assembléia Legislativa de Pernambuco, que é a segunda casa legislativa do País, depois de São Paulo, a procurar a certificação de qualidade.



Convênio assinado entre UPE e Escola do Legislativo reforça programa

SIMBOLOGIA – Encerram-se em 25 de setembro as inscrições para o concurso de criação da Simbologia da Qualidade. Nele, os servidores da ALEPE poderão apresentar letra e melodia de uma música que represente os paradigmas da qualidade no serviço público legislativo, como também desenvolver uma logomarca para o programa e o desenho de um boneco – o ALEPINHO – para ser usado nas campanhas.

No mês passado, o Programa de Qualidade da ALEPE promoveu, no encerramento do curso do sistema ISO 9000 para servidores, uma palestra da professora Tereza Nunes. Ela abordou técnicas de motivação e trabalho em equipe, fatores condicionantes ao sucesso do programa, que se encontra em fase de padronização dos procedimentos administrativos. "Foi gratificante observar a satisfação de cada servidor, ao perceber o efeito que a melhoria da qualidade de seus serviços vem alcançando devido à padronização, dos processos", conclui a coordenadora do programa.

CULTURA

Escola programa eventos e cursos

Apesar de ter sido prejudicada pelas medidas de contenção de energia no primeiro semestre, a programação cultural da Escola do Legislativo continua ativa. Com vários projetos para pôr em prática, a Escola Professor Joaquim de Almeida elabora um calendário cheio de atividades culturais e inicia uma nova fase de capacitações.

No roteiro da Escola há, além dos cursos, eventos especiais programados, a continuação do Fórum Permanente de Capacitação, a ampliação dos diversos convênios promovidos pela instituição de ensino e diversos programas especiais, dentre os quais o Programa de Qualidade Total desenvolvido em parceria com a Universidade de Pernambuco – UPE e o Projeto "Conhecendo a Assembléia de Perto", que promove visitas de estudantes à Alepe, em parceria com o Cerimonial da Casa.

O Projeto "Cinema na Casa", que estava suspenso desde a mudança do horário da AL, deve retornar neste semestre. Visando evidenciar o cinema nacional e promover a produção brasileira, a Escola tenta encontrar novos horários e local para retomar as exibições. As sessões iniciavam a partir das 18h – horário em que era encerrado o expediente da Casa. Com a redução no funcionamento da AL, o projeto teve que ser cancelado. "Estamos aguardando a definição do horário de funcionamento da Assembléia e o fim do racionamento para darmos continuidade ao projeto. Enquanto isso não acontece, tentamos inserir os filmes dentro da programação das aulas, integrando os assuntos que estão sendo vistos ao conteúdo dos vídeos", destaca Margareth Mendonça, assessora técnica da Escola.

Quem procura uma fonte de pesquisas e informação pode aproveitar a Biblioteca. Após a fase de informatização e ampliação do acervo, o local ganhou novas assinaturas de periódicos, tornando-se uma ótima fonte de pesquisa para estudantes e os próprios parlamentares da Casa, além de ser um apoio para os cursos oferecidos pela Escola. No ambiente, os visitantes também podem encontrar salas de leitura e estudos.

ESPAÇO – Mesmo com a necessidade de redução no horário de funcionamento da instituição, o maior problema que a Escola enfrenta é a dificuldade de conciliar os cursos com outros eventos nos espaços disponíveis. Segundo o diretor da Escola, Fabrício Alcoforado, a área da instituição é pequena para a demanda de cursos oferecidos e, principalmente, para a procura. "Com o aumento da procura pelos cursos de capacitação e o convênio com a UPE para a implantação do Programa de Qualidade, nosso espaço ficou restrito e mal dá para os cursos", destaca Alcoforado.

Capacitação de deputados

Buscando melhor subsidiar a atuação dos parlamentares e conquistar a certificação de qualidade, a Escola do Legislativo promove a primeira etapa de capacitação dos deputados.

O primeiro evento reunirá, no dia 15 deste mês, além dos parlamentares, diretores de Escolas Legislativas, representantes do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará – Inesp, da Fundaj e o diretor do Carl Vinson Institute of Georgia, Steve Wrigley.

Em seguida, começam uma série de capacitações e cursos para tornar os deputados mais entrosados com as técnicas legislativas e o Regimento Interno. A visita de Wrigley termina no dia 18, com a palestra "A Importância da Formação do Líder Político".